

A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO CRISTÃ NA FORMAÇÃO DE VALORES ÉTICOS

THE CONTRIBUTION OF CHRISTIAN EDUCATION TO THE FORMATION OF ETHICAL VALUES

Marcela Brandão¹

Resumo: Este artigo busca averiguar como a educação cristã pode influenciar na formação da ética cristã do indivíduo. O objetivo desse artigo é conhecer como a educação cristã tem contribuído e como pode contribuir para a formação da ética cristã. Fez-se um levantamento das obras através de um estudo bibliográfico tendo como fundamento a noção de apropriação das leituras em Roger Chartier, com intuito de mostrar os posicionamentos sobre educação cristã e ética cristã. Num primeiro momento, abordamos a origem educação e educação cristã, num segundo momento, discutimos os conceitos de ética, ética cristã e moral. Por fim, visualizamos que a educação cristã deve influenciar na formação da ética cristã. Buscou-se objetividade através autores especializados nas áreas de educação cristã e ética e moral.

Palavras-Chave: Educação Cristã, Ética, Ética Cristã.

¹ Graduada em Pedagogia pela UESB – Campus Itapetinga – Ba. Pós graduada em Neuropsicopedagogia pela Uniasselvi. Pós-Graduada em Educação Cristã pelo STBNE. E-mail: marcela_brandao1@hotmail.com

Abstract: This article seeks to ascertain how Christian education can influence the formation of the Christian ethics of the individual. The aim of this article is to know how Christian education has contributed and how it can contribute to the formation of Christian ethics. A survey of the works was carried out through a bibliographic study based on the notion of appropriation of readings in Roger Chartier to show the positions on Christian education and Christian ethics. At first, we discuss the origin of Christian education and education, in a second moment, we discuss the concepts of ethics, Christian ethics and morals. Finally, we see that Christian education must influence the formation of Christian ethics. Objectivity was sought through authors specialized in the areas of Christian education and ethics and morals.

Keywords: Christian Education, Ethics, Christian Ethics.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A ética tem sido bastante discutida dentro do campo da Educação cristã. A ética é caracterizada por um conjunto de princípios e valores que conduzem a prática humana na sociedade. O interesse pelo tema ética cristã surge dentro de textos como o de Jeferson Pimentel que traz a ética cristã como ponto principal para a formação de valores. A escolha desse tema visa desenvolver a questão da ética cristã como formação de valores em um sentido mais amplo, investigar como a educação cristã pode contribuir para a formação da ética cristã.

Sendo assim, o presente trabalho levanta reflexões existentes sobre a possibilidade da educação cristã como formação de valores fim de cumprir o que se pretende, foi feito um levantamento bibliográfico sobre teóricos que, assim como assevera Jéferson Polidoro Ruaro Pimentel (2012) em seu artigo *Educação cristã para o desenvolvimento da ética e da moral*, outros teóricos afirmam que a educação cristã é a porta para a formação da ética cristã. Partindo da afirmativa de Pimentel de que a educação cristã pode contribuir para a formação da ética. Espera-se que os resultados obtidos sejam significantes para uma reflexão sobre a problemática introduzida por Pimentel (PIMENTEL, 2012).

A pesquisa apresentada será realizada através de um estudo bibliográfico crítico, onde se procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em artigo, livros, dissertações e teses. Terá uma abordagem descritiva, de cunho bibliográfico, acerca do tema Educação e ética cristã, dando ênfase as produções oriundas da literatura pedagógica e teológica.

Diante desse tipo de pesquisa buscou-se fazer uma investigação sobre apropriação de saberes, tal como proposto pelo historiador Roger Chartier em sua obra *A História Cultural*, que segue uma linha de pesquisa, sobre apropriação de saberes. Fez-se um levantamento de leituras e práticas de leituras a fim de analisar as obras existentes que falam da contribuição da educação cristã para a formação da ética cristã.

1 EDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO CRISTÃ

A palavra educação é originada do latim “*Educare*”, formada de um derivado EX que significa “fora” ou “exterior” e “*Ducere*” que significa “guiar”, “instruir” ou “conduzir”. Literalmente falando educar significa “educar para fora” o que podemos afirmar que se trata de uma educação de dentro para fora, que conduz do interior para o exterior.

Em linhas gerais podemos descrever a educação como costumes que são transmitidos de geração a geração transformando a sociedade com valores e morais absorvidos. Esses valores, conhecimentos adquiridos, nos mostram como o indivíduo é capaz de se socializar. A educação requer e é um processo contínuo de aprendizagem para que o indivíduo desenvolva aspectos físicos, intelectuais, morais e éticos. Conforme afirma Monica Pinz Alves, “Entendendo que a educação é em seu sentido amplo um processo de transmitir à próxima geração conhecimento e valores que a capacitem a uma participação construtiva na sociedade [...]” (ALVES, 2012, p. 181).

A formação do indivíduo passa pela educação, nela o indivíduo se apropria da cultura de uma sociedade, de uma organização social, do exercício da cidadania fazendo uma constante análise crítica e revisão de valores. Como afirma Émile Durkheim sobre a natureza da educação:

A ação exercida, pelas gerações adultas, sobre as gerações que não se encontram ainda preparadas para a vida social; tem por objetivo suscitar e desenvolver, na criança, certo número de estados físicos, intelectuais e morais, reclamados pela sociedade política, no seu conjunto, e pelo meio especial a que a criança, particularmente, se destina (S/D p. 41).

De acordo com Durkheim, a educação era uma socialização metódica, ela tinha como objetivo funções sociais bem definidas, criar no homem um ser social. A educação é um fenômeno sócio-cultural-histórico; ela pode acontecer em qualquer lugar e em qualquer momento. Segundo Carlos Rodrigues Brandão (2005), a educação envolve o poder, a riqueza e a troca de símbolos presente em cada sociedade.

A natureza da palavra educação pode muitas vezes ser indefinida, pois, a mesma possui uma ampla área de aplicação

desde a formação de personalidade, atividades escolares, boas maneiras, instrução, informação e tantas outras aplicações. A educação faz de nós seres humanos sociáveis, relacionais e racionais como afirma César Moisés Carvalho:

É importante lembrar que estamos falando em educação em um sentido geral, mas que deve ficar claro, é que educação não é um mero acúmulo de informações. Ela é antes de tudo a formação integral do ser humano. Através dela, nos tornamos plenamente humanos: sociáveis, relacionais e racionais. (CARVALHO, 2015, p. 63).

O desenvolvimento do indivíduo até a sua morte remete à educação. Sendo assim, a educação é uma prática no intuito de contribuir no desenvolvimento humano, na formação do sujeito e na mudança da realização social, como finalidade de promover a transformação.

Desde os primórdios do Gênesis, educar e formar pessoas são uma tarefa. Javé havia ordenado a Adão o cumprimento de algumas ordenanças para que a organização fosse estabelecida. Na era cristã, com o advento do Messias, a designação do termo cristão passa a ser usado como qualificativo da educação feita nas comunidades cristãs. Poderíamos fazer uma busca pelas Escrituras para conhecermos o surgimento da educação cristã conforme nos mostra César Moisés Carvalho:

No entanto, o estágio embrionário de todo programa de educação apresentado na Bíblia, inclusive o da Educação Cristã, se deu no Éden, tendo como educandos os nossos progenitores – Adão e Eva – e como Educador, o Senhor Deus (CARVALHO, 2015, p. 49).

Com o avanço dos tempos a Educação Cristã começou a tomar forma transcendendo o âmbito de uma comunidade eclesial. Passou a ser comparada com a educação em geral ou

educação secular. Na educação secular podemos verificar que todo o direcionamento é baseado no século atual, incorporando as leis, o sistema da sociedade o funcionamento do universo e do ser humano, deixando de lado o Criador do universo e seus ensinamentos. De acordo com Valdeci da Silva Santos:

Educação secular como o nome indica, é aquela perspectiva educacional cuja atenção é horizontalmente dirigida ao século atual. Neste caso, a abordagem da educação é feita a partir da concepção da realidade como sistema fechado[...] (SANTOS, 2008, p. 158).

Na perspectiva do cristianismo podemos dizer que a educação cristã busca o desenvolvimento da pessoa a luz da bíblia para a formação do ser humano. De acordo com SANTOS (2008) a educação cristã pode ser conceituada de duas formas, como tentativa de organização da fé ou como disciplina para a formação de valores.

[...] a educação cristã pode ser conceituada como tentativa de organizar sistematicamente o pensamento quanto à educação conforme os ensinamentos bíblicos constituem a fé cristã ortodoxa. Como disciplina pode se considerar a educação cristã como o esforço deliberado, sistemático e sustentado, divino e humano, de compartilhar ou adquirir conhecimento, valores, atitudes habilidades, sensibilidades e comportamento que compõem ou são compatíveis com a fé cristã (SANTOS, 2008, p. 157).

A capacidade de planejar, executar e acompanhar as situações da vida. Os erros e acertos feitos pela espécie humana geram grandes avanços, atrasos e transformações na humanidade. Embora alguns estudiosos refram à Educação Cristã como um disciplinado que contribua para a formação dos cristãos, apresentando Cristo como o centro, a Bíblia como guia

para nortear os ensinamentos tendo como ajudante o Espírito Santo, ela pode ter um campo mais amplo. Não somente um discipulado ou uma instrução teológica para a igreja local, limitada ao campo da escola bíblica dominical.

Valdeci da Silva Santos (2008) afirma que a dificuldade de encontrar uma definição satisfatória para a Educação Cristã não é recente. A questão foi abordada desde os primórdios do século 20. Embora a Educação Cristã seja comparada a educação formal, numa perspectiva mais abrangente, ela passa a ser vista como formação de valores necessários para o desenvolvimento do ser humano, assim, atingindo todas as áreas humanas.

[...] ela pode ser simplesmente definida como a instrução formal feita sobre a perspectiva do cristianismo, buscando o desenvolvimento da pessoa e de seus dons naturais à luz da perspectiva cristã da vida, da realidade, do mundo e do homem [...] (SANTOS, 2008, p. 157).

Levando em consideração a cosmovisão cristã, a definição de Educação Cristã seria o conceito de formação de integral do ser humano no intuito de transmitir valores necessários para o desenvolvimento do caráter do ser humano para a convivência na sociedade. Ainda podemos afirmar que a Educação Cristã seria uma forma educativa de levar o indivíduo a ser transformado através da fé em Deus e nas escrituras.

Para que a educação cristã seja trabalhada, as escolas bíblicas são tidas pelas igrejas como a principal ferramenta para esse tipo de ensino. A igreja reconhece a necessidade do amadurecimento dos seus crentes e da necessidade de se preparar o indivíduo desde pequeno para sua caminhada no mundo.

De acordo a Proposta de Projeto Pedagógico da Convenção Batista Brasileira que norteia as igrejas batistas a educação cristã, é fundamental para a missão da igreja que é:

[...] dirigida a Deus, dirigida ao mundo e dirigida a si mesma. A missão da igreja dirigida a Deus é a principal, pois para ele fomos criados e devemos viver. A missão dirigida ao mundo indica o papel da igreja diante do mundo, incluindo o testemunho, a pregação, o trabalho missionário, a ação, serviço e assistência social. A missão da igreja dirigida para si mesma indica o papel da igreja no amadurecimento de seus crentes, no atendimento assistencial, formação educacional, sua administração etc. (PPPCBB, 2010, p. 1).

Essa proposta pedagógica tem por finalidade oferecer às igrejas batistas um plano de educação pautado em transmitir valores bíblicos cristãos para nortear o ser humano no seu viver.

Nesta visão da missão integral da igreja, recupera-se o valor da educação, mas também, a necessidade de um planejamento global da igreja em que o ensino se torna uma função fundamental. Por isso mesmo, nossa proposta se justifica também pela adoção de um modelo orientado por valores cristãos e objetivo para a educação na igreja local (PPPCBB, 2010, p. 1).

Analisando a Proposta de Projeto Pedagógico pode verificar que as suas ações pedagógicas são baseadas em seis verbos que agem transversalmente na Educação Religiosa. São eles: saber/refletir, fazer, sentir, conviver/servir e ser.

A educação integral elaborada a partir da antropologia bíblica indica a construção de um processo educacional que considere o ser humano como um todo, não apenas em seu aspecto cognitivo (SABER), que poderá apenas privilegiar a memória, mas também será necessário dar-lhe oportunidade para construir o conhecimento refletindo sobre ele (REFLETIR). Além disso, será necessário considerar que o ser humano convertido ao evangelho

é desafiado a desenvolver e utilizar os seus dons, por isso, precisará ser capacitado a servir no reino de Deus (FAZER). A vida cristã afeta todo o ser, portanto, a vida mental e emocional deverá ser transformada e aperfeiçoada pela efetivação do evangelho em sua vida (SENTIR). Desde o Éden o ser humano foi criado para o relacionamento que também precisará ser atendido no desenvolvimento da vida cristã (CONVIVER/SERVIR) e, desde que o evangelho deve promover uma radical transformação na vida, será necessário que o cristão seja atendido no aperfeiçoamento de seu caráter (SER). (PPPCBB, 2010, p. 1).

A proposta de Projeto da Convenção Batista Brasileira é uma educação integral que se inicia na vontade de Deus (saber/refletir) onde o indivíduo tem uma capacitação para a compreensão das escrituras, seguindo pela missão da igreja (conviver) levando o indivíduo a viver em sociedade/ comunidade, descobrindo a missão da pessoa (fazer) para poder atuar no reino de Deus e finalizando no desenvolvimento do indivíduo (ser/sentir) que leva o indivíduo a ter uma vida pessoal equilibrada. Em suma, podemos afirmar que esses passos propostos finalizam refletindo não só na vida ministerial, mas, também, refletem na vida relacional e na formação de valores e caráter.

1.2 Ética e ética cristã

O comportamento humano pode ser definido muitas vezes como bom ou mau. À compreensão dessa definição pela sociedade dá-se o nome de ética. Etimologicamente a palavra mostra a derivação do termo ética com origem no grego *Ethos* que quer dizer um conjunto de princípios valores, motivações e caráter. Em latim (*mos, moris*) a etimologia da palavra se refere a costume, sinalizando como uma forma de conduta.

A ética é utilizada como teoria para dar entendimento ao o que é certo e o que é errado, analisando, assim, os fundamentos e princípios do que venha ser de valor na sociedade. De acordo com Adolfo Sanchez Vasques, “ética é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade” (VASQUES, 1995, p. 21).

O filósofo Leonardo Boff nos mostra a ética como a ciência que estuda o comportamento moral e sua prática. Sua conceituação, segundo Boff, é um conjunto ordenado dos princípios, valores e das motivações das práticas humanas:

[...] Considera concepções de fundo acerca da vida, do universo, do ser humano e de seu destino, estatui princípios e valores que orientam pessoas e sociedades. Uma pessoa é ética quando se orienta por princípios e convicções. Dize-mos, então, que tem caráter boa índole (BOFF, 2015, p. 39).

A compreensão da ética pode ser entendida como uma orientação para a conduta humana. A ética traz a problematização das atitudes que orientam o ser humano nas ações diante da sociedade de acordo Bastos *apud* Souza:

[...] sustenta e dirige as ações do homem, norteadando a conduta individual e social [...] e define o que é virtude, o que é bom ou mal, certo ou errado, permitido ou proibido, para cada cultura e sociedade. (SOUZA, p. 187)

Já a ética cristã tem origem a partir do *Éthos* bíblico que significa “morada”, “casa” que remete ao significado da forma que o ser humano habita e organiza sua vida em sociedade. “Morar implica em harmonia dos que moram, ou seja, ética é viver humanamente, organizando a plenitude no entorno da vida” (PIMENTEL, 2012 p. 10).

Na ética cristã se busca a obediência na palavra de Deus. A bíblia representava uma orientação dada por Deus para uma

determinada época e povo. Aproveitando essas orientações dadas por Deus, buscou se construir uma ética cristã baseada em valores contido na bíblia. Essa moralidade é construída baseada na fé e dirigida pelo cristianismo. De acordo o cristianismo, a fé e a aceitação da palavra de Deus são necessários para que os indivíduos tomem decisões dentro da ética regida pela comunidade cristã.

[...] “somente quem crê obedece”: a fé exige como consequência a obediência (a palavra de Deus). Mas, ao mesmo tempo e dialeticamente, “só quem obedece crê”: a fé só existe na obediência e nutre – se da obediência a palavra de Deus. Jesus chama ao segmento, e o segmento não é somente fé, mas fé e obediência, obediência e fé (GIBELLINI *apud* PIMENTEL, 2012, p. 860).

Baseada nos ensinamentos bíblicos, a obediência deve ser atendida pelo indivíduo a fim de demonstrar seu amor a Deus e na sua palavra. A ética cristã se fundamenta na reconciliação do homem com Deus. Para a ética cristã a lei ia guiar as escolhas, direcionando a sua vida.

2 MORAL

Na sociedade o conjunto de valores normas e conceitos de certo ou errado se constituem como moral. Dentro de uma comunidade, sistema e cultura um código moral é de extrema importância para que uma sociedade viva de forma correta. A derivação da palavra moral também vem do grego *ethos*, para sinalizar modo de conduta, caráter. Etimologicamente, conforme afirma Boff, o termo moral tem origem no latim “*Morales*”, cujo significado é relativo aos costumes como os gregos usavam:

A moral é a parte da vida concreta. Trata da prática real das pessoas que se expressam por costumes, hábitos e valores culturalmente estabelecidos. Uma pessoa é moral quando age em conformidade com os costumes e valores consagrados (BOFF, 2003, p. 37).

Podemos então afirmar que a moral é um conjunto princípios que seguimos livremente na nossa vida. Aquilo que nos obrigamos a respeitar por que decidimos assim, e o que não faríamos de jeito nenhum mesmo que ninguém estivesse vendo.

Para C. S. Lewis (2017), a moral pode ser definida como “ideais” a fim de evitar confusões, colapsos no sistema. Elas estariam direcionando como devem devemos agir nas inclinações naturais.

Na verdade, as regras morais são instruções de uso da máquina humana. Toda regra moral existe para evitar um colapso, ou um superaquecimento, ou um atrito, no funcionamento dessa máquina (LEWIS, 2017, p.105).

Segundo Immanuel Kant, a moral está ligada a religião; Deus seria o juiz que impõe a suas leis, tais como os Dez Mandamentos² tendo recompensas e punições por cumpri-las e ao mesmo tempo dispõe do livre arbítrio para o homem. KANT afirma:

A religião não se distingue em ponto de algum da moral quanto à matéria, quanto ao objeto, pois tem em geral a ver com deveres, mas distingue-se dela só formalmente,

² Dez Mandamentos ou o Decálogo, é o nome dado ao conjunto de Leis Divinas que, de acordo a Bíblia, foram escritos diretamente por Deus e entregue a Moisés, o libertador e legislador de Israel, no contexto da Antiga Aliança, em duas ocasiões, a primeira, descrita no Livro de Êxodo, capítulo 20, versículos 1 a 17, a segunda, no Livro de Deuteronômio, capítulo 5, versículos 6 a 21, com o mesmo teor, em essência.

ou seja, é uma legislação da razão para proporcionar à moral, graças a ideia de Deus engendrada a partir desta, uma influência sobre a vontade humana para o cumprimento de todos os seus valores (KANT, 1992, p. 43 - 44).

Pensar em moral é pensar no que é certo ou errado, o que é bom ou mau na condição humana.

Se deixarmos de agredir alguém (ou de roubar, mentir, atrair etc...) por conformidade a uma lei, pois de outra forma seríamos presos, por prudência para não sermos punidos, por inclinação porque gostamos dessa pessoa, não há aí, nenhum valor moral no que fazemos, embora possa haver adequação social [...] Haverá valor moral se optamos por não agredir entendendo que a agressão não pode ser uma “lei universal” do tipo “Todos poderíamos sair batendo por ai sempre que qualquer um de nós se sentir lesado” (PIAGET *apud* PIMENTEL, 2012, p. 863).

O agir moralmente precisa que o indivíduo pense também no seu próximo, levando em consideração o que é bom para você, valerá e será bom para o próximo. Ser moral é ter o discernimento para tomar decisões corretas, mas não só agindo com bondade, ou seguindo regras e códigos, mas sim, entendendo o porquê está obedecendo a essa regra.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Objetivo desse trabalho foi mostrar como a Educação Cristã pode contribuir na formação da Ética Cristã. No decorrer do texto que compõe esse trabalho, pode se notar que existem tentativas com que a educação cristã contribua na formação de valores éticos e morais.

Ao analisar os textos e autores apresentados, pode ser perceber que a Educação Cristã alarga muito além do objetivo desse artigo. Os tópicos aqui apresentados procuram mostrar ao leitor como pode existir uma contribuição da Educação Cristã na formação de valores éticos.

Nos argumentos apresentados podemos identificar a Educação Cristã como uma ferramenta poderosa para que valores éticos possam ser inseridos e construídos na vida do ser humano, além do papel religioso.

Podemos ainda dizer que é de extrema importância que literaturas cristãs abordem o tema ética e moral reforçando, assim, essa contribuição como, por exemplo, o PPP (Proposta de Projeto Pedagógico) da Convenção Batista Brasileira que após algumas leituras verifica-se que valores como ética e moral são construídos com a educação religiosa.

Contudo, é possível que a ética e a moral possam ser inseridas no indivíduo através da educação que é um fenômeno sócio-cultural – histórico e a educação cristã precisa e deve fazer parte dessa aculturação na formação do indivíduo ético e moral. É importante dizer que as literaturas que forem sendo trabalhadas na Educação Cristã da igreja, reforce temas como ética e moral sendo que a proposta apresentada pela Convenção Batista Brasileira em seu PPP é de que a ação pedagógica que se utiliza os seis verbos (saber/refletir, fazer, sentir, conviver/servir) se transformam em valores que refletem não só na vida ministerial, mas também na vida pessoal/relacional e na formação de valores.

REFERÊNCIAS

ALTIERI, Júlio. **Uma análise da obra de Roger Chartier sobre a história da leitura**. XV Congresso de Ciências e Comunicação na Região Sudoeste. Vitória. 2010. Disponível em: <www.intercom.org.br/papers/regionais/sudoste2010/resumos>. Acesso em 20/11/2018.

ALVES, Monica Pinz. **Abordagem por princípios possibilita a restauração moral e ética na educação.** Revista Batista Pioneira v.1 nº 2. 2012.

BASTOS, Manoel de Jesus. **A importância da Ética na educação.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Edição 05. Ano 02, Vol. 01. PP 264-276. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/etica-na-educacao>> Acesso em: 20/11/2018.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação.** São Paulo: Brasiliense, 2005. Ed. 46º.

BOFF, Leonardo. **Ética e moral: a busca dos fundamentos.** Petropolis: Vozes, 2003.

CARVALHO, César Moisés. **Uma Pedagogia para a Educação Cristã.** Rio de Janeiro. CPAD. 2015.

Convenção Batista Brasileira CBB - **Proposta de Projeto Pedagógico da Convenção Batista Brasileira** 89p. Disponível em: <http://www.convencaobatista.com.br/siteNovo/pagina.php?DOD_ID=8>. Acesso em 20/11/2018.

DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia.** 9º ed. São Paulo: Ed. Melhoramentos, 1967.

KANT, Immanuel. **A religião nos limites da simples razão.** Lisboa: Edição 70, 1992.

LEWIS, C. S. **Cristianismo Puro e Simples.** Rio de Janeiro: Editora Thomas Nelson, 2017.

PIMENTEL, Jéferson Polidoro Ruaro. **Educação Cristã: para o desenvolvimento da Ética e da Moral.** In: Congresso Internacional das Faculdades EST. São Leopoldo: EST, v.1, 2012. p. 853 - 868. Disponível em: <<http://anais.est.edu.br/index.php/congresso/article/viewFile/97/60>> Acesso em: 29/08/18.

SANTOS, Valdeci da Silva. **Educação Cristã: Conceituação Teórica e Implicações Práticas**. Revista Fides Reformata XIII, nº2. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/130162473/Educacao-Crista-Conceituacao-Teorica-e-Implicacoes-Praticas-Valdeci-Da-Silva-Santos>>. Acesso em: 29/08/18

VÁZQUEZ, Adolfo Sanchez. **Ética**. 15ªed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira,1995.